



CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA REVISTA *CIDADES*: AOS ESTUDOS URBANOS

JOSÉ BORZACCHIELLO DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ E PUC-RIO

FORTALEZA E RIO DE JANEIRO, AGOSTO DE 2024

A revista *Cidades* nasceu famosa, reconhecida e consolidada, coroando as discussões do Grupo de Estudos Urbanos – GEU. Foi em 2004, quinze anos após a criação do Simpósio Nacional de Geografia Urbana – Simpurb, cujo primeiro evento aconteceu no Departamento de Geografia da USP. O GEU decorreu da necessidade de aprofundamento das questões mais prementes da Geografia Urbana, considerando a dimensão que o SIMPURB alcançou reunindo professores e alunos de universidades de todo o Brasil. Além de preencher uma lacuna, a revista *Cidades* conquistou um público especializado de outras áreas.

Cumprindo a razão maior de sua criação, a revista *Cidades*, seguindo os ritos pertinentes aos periódicos científicos, atribuiu visibilidade à produção intelectual dos estudos urbanos, divulgando avanços em diferentes abordagens e formulações, testemunhos do acúmulo do conhecimento. As revistas científicas também têm sido utilizadas como fonte de avaliação da produção científica de pesquisadores e instituições.

Esse espaço destinado às reflexões em torno de novas teorias explicativas capazes de abarcar o vasto espectro da geografia urbana fomentou a produção de artigos científicos, sempre antenados com os temas sugeridos previamente pelo GEU. Sob a coordenação editorial de Maria Encarnação Beltrão Sposito, da Unesp de Presidente Prudente, saiu o número 1 da revista Cidades em 2004.

A boa aceitação de uma revista é fundamental para sua permanência no rol dos periódicos constantemente indexados e sempre sujeitos a avaliações dos leitores. A pertinência temática consoante o movimento da sociedade numa abrangência escalar extraordinária respalda a Revista e impulsiona a sua divulgação entre diferentes estratos de leitores, principalmente o universitário. A política de intercâmbio abre e consolida canais. A revista Cidades mostra a força de um projeto coletivo.

A presença de um periódico específico para os estudos urbanos coincidiu com o período de expansão da pós-graduação em Geografia no Brasil, momento de afirmação da ciência geográfica frente ao dinamismo do país que presenciava o avanço do agronegócio, o surgimento de novas cidades, o revigoramento de outras e principalmente mudanças no universo demográfico do país, com redução do aumento populacional das metrópoles e crescimento das cidades médias e multiplicação de cidades menores pelo país afora.

As lentes da política editorial da revista Cidades estavam atentas às transformações e tentavam capturar as mudanças e permanências da dinâmica urbana brasileira. O tripé Coordenação Editorial, Conselho Editorial e Conselho Científico garantiu a inclusão da Revista Cidades na lista dos periódicos especializados sujeitos à rigorosa avaliação pelos indexadores das revistas científicas e pelo Qualis Periódicos da Capes. Não demorou muito e a Revista, porta-voz dos geógrafos voltados aos estudos urbanos, tornou-se referência e fonte no processo de avaliação da produção científica de pesquisadores e instituições.

Nossa Revista continua com vigor e vitalidade, ainda com apoio do GEU, tendo à frente o Dr. Igor Catalão, na condição de responsável editorial. Está sediada na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) sob responsabilidade de uma nova Equipe Editorial que, desde 2020, conduz a Revista sob o compromisso com a pluralidade na produção do conhecimento no campo dos estudos urbanos.

Vida longa para a revista Cidades! Parabéns aos que se comprometeram com a sua criação e se dedicaram durante tantos anos, mantendo o frescor da revista na abordagem de temas que influenciaram fortemente os caminhos dos estudos urbanos no Brasil. ■

Tenho muito orgulho de acompanhar essa história desde o início.

Parabéns, revista Cidades!